

ABORDAGEM DE ENFERMAGEM À SAÚDE DO TRABALHADOR RURAL EXPOSTO AO USO DE AGROTÓXICOS

NURSING APPROACH TO THE HEALTH OF RURAL WORKERS EXPOSED TO THE USE OF PESTICIDES

MARIA FERNANDA DE MOURA CRISTO¹, FLÁVIA DOS SANTOS LUGÃO DE SOUZA^{2*}

1. Acadêmica do curso de graduação do curso em Enfermagem da UNIFACIG; 2. Enfermeira, Doutora pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ), Pós-graduação em Enfermagem Cardiológica pela Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ), Graduação em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Professora da Faculdade do Futuro e da UNIFACIG.

* Rua David Gonçalves de Oliveira, 68, Pinheiro II, Manhuaçu, Minas Gerais, Brasil. CEP: 36900-000. flavia.l.s@terra.com.br

Recebido em 24/02/2025. Aceito para publicação em 25/02/2025

RESUMO

O trabalhador rural está exposto a condições precárias enfrentadas durante suas atividades agrícolas, principalmente a condições relacionadas à exposição por repetidas ao uso de agrotóxicos, estando relacionados a intoxicações agudas, doenças crônicas, problemas reprodutivos e danos ambientais. O objetivo dessa pesquisa foi realizar uma análise crítica da abordagem de enfermagem à saúde do trabalhador rural exposto ao uso de agrotóxicos e a falta de acesso a serviços especializados. A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão integrativa da literatura, analisou 12 artigos publicados entre 2015 e 2023, identificando as lacunas no atendimento à saúde dessa população e o papel fundamental da enfermagem na promoção de saúde e prevenção de doenças. Os resultados mostram que, apesar das legislações e do uso de Equipamentos de Proteção Individual, muitos trabalhadores permanecem expostos a riscos elevados devido à falta de informação e acesso a serviços de saúde. A conclusão ressalta a importância de implementar estratégias educativas e de conscientização, bem como de promover um melhor acesso à Atenção Primária.

PALAVRAS-CHAVE: Agrotóxicos; defensivos agrícolas; intoxicações; cuidados de enfermagem.

ABSTRACT

Rural workers are exposed to precarious conditions faced during their agricultural activities, mainly conditions related to repeated exposure to the use of pesticides, which are related to acute poisoning, chronic diseases, reproductive problems and environmental damage. The objective of this research was to carry out a critical analysis of the nursing approach to the health of rural workers exposed to the use of pesticides and the lack of access to specialized services. The research was carried out through an integrative literature review, analyzing 12 articles published between 2015 and 2023, identifying gaps in health care for this population and the fundamental role of nursing in health promotion and disease prevention. The results show that, despite legislation and the use of Personal Protective Equipment, many workers

remain exposed to high risks due to lack of information and access to health services. The conclusion highlights the importance of implementing educational and awareness strategies, as well as promoting better access to Primary Care.

KEYWORDS: Pesticides; agricultural pesticides; intoxications; nursing care.

1. INTRODUÇÃO

Os agrotóxicos são legalmente definidos como produtos e agentes químicos, físicos ou biológicos, destinados o uso na agricultura, e possui a finalidade de alterar a composição da fauna e/ou da flora no meio ambiente, prevenindo contra pragas, doenças e ervas daninhas que podem acometer as plantações¹.

O uso de agrotóxicos apresenta graves consequências para a saúde e o ambiente, principalmente para a saúde dos trabalhadores rurais, sendo eles os mais afetados nas regiões em que a economia depende da produção agrícola como um meio de sustento, a qual é baseada no uso de venenos para aumentar a produção em curto prazo².

Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT)³, uma das mais perigosas ocupações da atualidade, é o contato dos agrotóxicos por meio da atividade laboral agrícola, estando relacionados a intoxicações agudas, doenças crônicas, problemas reprodutivos e danos ambientais. Comumente, os agrotóxicos possuem efeitos diversos nas intoxicações agudas, a qual destaca-se: dores de cabeça, náuseas, vômitos, cólicas abdominais, tremores e convulsões. Nas intoxicações crônicas pode ocorrer: perda de peso, insônia, alterações hormonais, depressão, cânceres, entre outros.

Abaixo temos dados relativos aos atendimentos por intoxicação com agrotóxicos agrícolas vem crescendo⁴ (Figura 1).

Atendimentos por intoxicação com agrotóxicos agrícolas

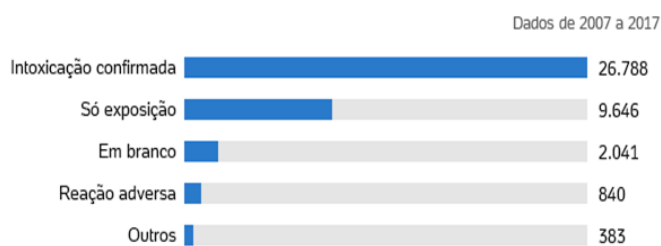


Figura 1. Atendimentos por intoxicação por agrotóxicos agrícolas (2007 a 2017). **Fonte:** SINAN/MS, (2018).

A utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), é uma das principais formas de proteção, embora mesmo com a utilização dela, o trabalhador rural ainda esteja exposto a problemas de saúde⁵.

A equipe de enfermagem desempenha uma abordagem essencial a saúde dos trabalhadores rurais exposto aos agrotóxicos, merecendo uma atenção especial no cuidado de prevenção de doenças, promoção da saúde e no tratamento de enfermidades relacionadas ao trabalho, sendo necessário compreender as complexidades e desafios envolvidos na prestação de cuidado de enfermagem a essa população específica⁶.

Assim sendo, a equipe de enfermagem, principalmente da atenção básica, pode utilizar a teoria da comunicação de risco, que se implica em uma roda de conversa com troca de informações entre os riscos e perigos que estão expostos, investigando sobre possíveis problemas de saúde relacionados à exposição aos agrotóxicos⁷.

Por outro lado, em alguns casos, o trabalhador rural não procura a Atenção Básica ou outros serviços de saúde, devido: carga horária de trabalho intensa, principalmente em período de colheitas; falta de conhecimento, uma vez que muitos não conseguiram concluir o ensino fundamental; dificuldade na locomoção/transporte para unidade; e a falta de programas educativos por partes das equipes de saúde local. Todos esses fatores, contribuem para afastar os trabalhadores da Atenção Básica, acarretando assim, o uso excessivo da automedicação, contribuindo para o aumento significativo das doenças diagnosticadas tardio⁸.

Ao longo deste estudo, examinaremos as evidências disponíveis sobre os efeitos dos agrotóxicos na saúde dos trabalhadores rurais, os protocolos de atendimento e acompanhamento utilizados pelos profissionais de enfermagem, as políticas de saúde e segurança no trabalho relacionadas a essa questão e como a equipe de enfermagem da Atenção Primária irá atuar nas possíveis estratégias de intervenção e prevenção à saúde desses trabalhadores.

De acordo com as dificuldades de acesso citadas, o presente estudo propõe uma análise crítica da

abordagem de enfermagem à saúde do trabalhador rural exposto ao uso de agrotóxicos e a falta de acesso a serviços especializados.

Posto isso, o referido estudo contribuirá para o avanço no conhecimento desta área e na melhoria dos serviços da equipe de enfermagem. Mais do que isso, espera-se promover uma maior conscientização sobre a utilização de agrotóxicos, além de estimular a adoção de medidas efetivas, de modo a proteger a saúde e os direitos desses trabalhadores que exercem uma função tão essencial para a comunidade.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo foi desenvolvido por meio de revisão integrativa com obras disponíveis com o tema proposto em artigos eletrônicos indexados nas bases de dados: SciELO, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual da Saúde.

A seleção dos artigos ocorreu a partir da aplicação das palavras-chaves nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Agrotóxicos; Defensivos Agrícolas; Intoxicações; Cuidados de Enfermagem.

Os critérios adotados para inclusão dos artigos foram: estudos selecionados publicados da literatura em português no período de 2015 a 2023; artigos completos e gratuitos e que abordavam o tema selecionado.

Frente à variedade de trabalhos localizados, efetuaram-se alguns critérios de exclusão como: artigos que não abordavam o tema escolhido; artigos de publicação fora do corte temporal escolhido, artigos no formato de resumo; artigos de permissão limitada a assinantes.

A busca foi efetuada com o cruzamento dos descritores identificados resultando na totalidade de 36 artigos.

Nessa seleção foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão, restando 12 artigos para responder aos objetivos do estudo e realizar os resultados e discussões.

No quadro 1 segue os valores de artigos encontrados em cada base de pesquisa.

Quadro 1. Total de artigos selecionados nas bases.

DESCRITORES	SCIELO	%	BVS	%
Agrotóxicos; Defensivos Agrícolas; Intoxicações; Cuidados de Enfermagem.	27	75%	9	25%
Total de artigos selecionados	10	37%	2	22,3%

Fonte: Autoras do estudo, (2024).

Nos fluxogramas 1 e 2 (Figuras 2 e 3, respectivamente) estão representados os descartes dos artigos nas bases SciELO e BVS após a implementação dos filtros.

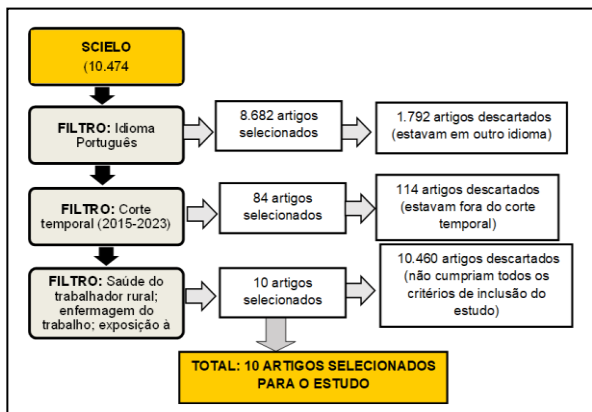


Figura 2. Descarte dos artigos da base SciELO após a implementação dos filtros. Fonte: Autoras do estudo, (2024).

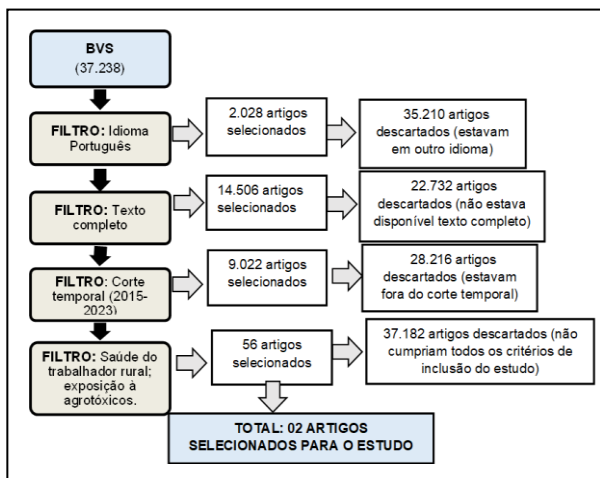


Figura 3. Descarte dos artigos da base Biblioteca Virtual em Saúde após a implementação dos filtros. Fonte: Autoras do estudo, (2024).

3. RESULTADOS

Para a descrição dos resultados, após a leitura prévia, os 12 artigos selecionados foram categorizados, dando suporte a elaboração do **quadro 2** com os títulos, autores, anos, revista de publicação e metodologia das obras.

Quadro 2. Artigos selecionados para a realização da pesquisa.

TÍTULOS	AUTORES	REVISTA	ANO	METODOLOGIA
Importância do enfermeiro do trabalho na promoção e prevenção de saúde frente às intoxicações por agrotóxicos em produtores rurais.	Vieira et al.	Saúde, Ética & Justiça.	2018.	Pesquisa de abordagem qualitativa, por meio de revisão bibliográfica.
Abordagem socioambiental na enfermagem: focalizando o trabalho rural e uso de agrotóxicos.	Cezar-Vaz et al.	Revista Brasileira de Enfermagem.	2016.	Estudo quantitativo, transversal, observacional e exploratório.
Uso de agrotóxicos e saúde de trabalhadores rurais em municípios de Pernambuco.	Pessoa et al.	Saúde em debate.	2022	Estudo transversal, descritivo.

TÍTULOS	AUTORES	REVISTA	ANO	METODOLOGIA
Atenção à saúde do trabalhador rural: a importância do acompanhamento o no cotidiano.	Vale et al.	Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró.	2019.	Pesquisa do tipo descritivo-exploratória, com abordagem qualitativa.
Sociedade de risco: o uso dos agrotóxicos e implicações na saúde do trabalhador rural	Viero et al.	Escola Anna Nery.	2016.	Estudo do tipo descritivo, com abordagem qualitativa.
Cargas de trabalho e acidentes de trabalho em ambiente rural.	Rocha et al.	Texto & Contexto Enfermagem.	2015.	Estudo quantitativo, exploratório e descritivo.
Interfaces da enfermagem no cuidado rural: revisão integrativa.	Lima et al.	Texto & Contexto Enfermagem.	2020	Revisão Integrativa.
A saúde dos trabalhadores na atividade rural no Brasil.	Moreira et al.	Instituto de Estudos de Saúde Coletiva.	2015.	Estudo quantitativo, transversal, observacional e exploratório.
Enfermagem do trabalho: abordando competências e habilidades para a atuação do enfermeiro.	Matos et al.	Temas em Saúde.	2017	Revisão Integrativa.
Enfermagem do trabalho na promoção à saúde do trabalhador.	Santos et al.	Revista FT.	2023	Revisão Integrativa.
Agrotóxicos: principais classificações utilizadas na agricultura brasileira - uma revisão de literatura.	Mendes et al.	Revista Maestria.	2019.	Revisão Integrativa.
Coordenação Federativa de Políticas Públicas: os sistemas nacionais de políticas normalizados.	Souza.	Caderno CRH.	2023.	Revisão Integrativa.

Fonte: Autoras do estudo, (2024).

No que se refere ao tipo de pesquisa, quatro estudos eram do tipo qualitativo (33,5%), seis estudos eram revisão integrativa de literatura (50%), e dois estudos era pesquisa de campo (16,5%). Segue na Figura 4 a distribuição dos artigos segundo o tipo de pesquisa.

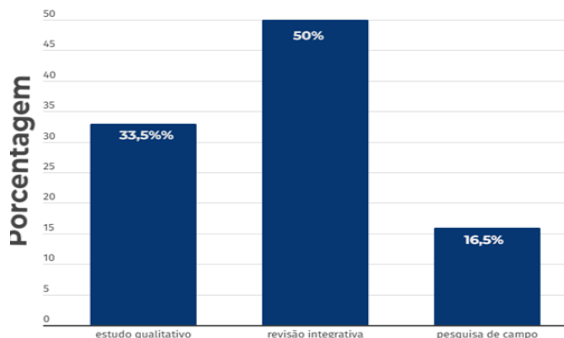


Figura 4. Distribuição dos artigos segundo o tipo de pesquisa. Fonte: Autoras do estudo, (2024).

Em relação ao ano de publicação, dos 12 estudos selecionados, dois foram publicados em 2015, dois foram publicados em 2016, um foi publicado em 2017, um foi publicado em 2018, dois foram publicados em 2019, um foi publicado em 2020, um estudo em 2022 e um estudo em 2023. Segue na Figura 5 a distribuição dos estudos quanto ao ano de publicação.

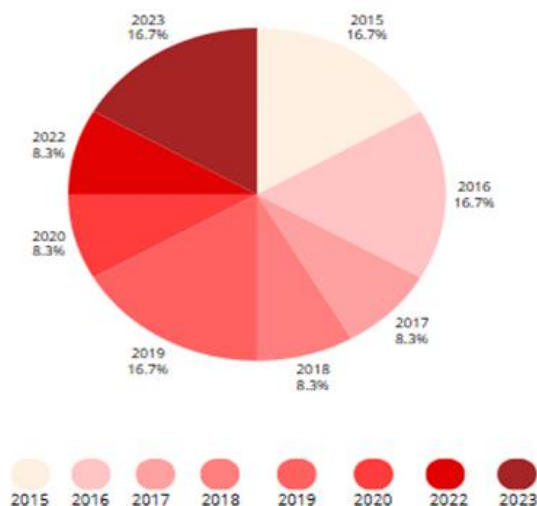


Figura 5. Distribuição dos estudos quanto ao ano de publicação.
Fonte: Autoras do estudo, (2024).

4. DISCUSSÃO

Para discussões dos dados na intenção de organizar as informações, o presente estudo foi dividido em 4 eixos: **1)** Características da Enfermagem na Saúde do Trabalhador; **2)** Trabalhador Rural e suas características; **3)** Composição, ação e reações ao organismo dos principais agrotóxicos usados em lavouras; **4)** Ações de Enfermagem ao trabalhador Rural exposto aos agrotóxicos utilizados na lavoura.

Características da Enfermagem na Saúde do Trabalhador

A enfermagem do trabalho se caracteriza na promoção e prevenção de acidentes de trabalho. Ela é vista como especialidade que vem ganhando força nos últimos anos, se caracterizando por ser uma área essencial não somente para o setor de saúde, mas de forma geral no contexto do trabalho e da sociedade presente⁹.

Entretanto, a enfermagem do trabalho é uma área que vem crescendo nos últimos anos, mas que ainda é muito pouco explorada, ele explica ainda que a sociedade está em constante desenvolvimento, e que muito se investe nas potencializações e organizações, compreendendo que são fundamentais para o desenvolvimento da economia, mas que pouco se investe nos cuidados dos trabalhadores, uma vez que é por meio da sua ação direta que se dá o crescimento e desenvolvimento das empresas¹⁰.

Ainda, falando sobre a enfermagem do trabalho, o profissional, pode atuar em várias áreas, não sendo necessariamente trabalhar dentro de um hospital ou clínica médica, mas também em empresas¹⁰.

Atuando diretamente na promoção e prevenção de acidentes no ambiente de trabalho, na proteção contra riscos físicos (ruídos, vibração, radiação, temperatura extremas etc.), riscos biológicos (agentes que podem causar infecções, como bactérias, fungos e protozoários), riscos químicos (poeiras, fumaças, gases e vapores, entre outros), riscos mecânicos (danos causados por maquinários), riscos psicossociais (estresses e problemas mentais). Além disso, ele retratou o quanto é essencial o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) no ambiente de trabalho, respeitando as normas estabelecidas pelo Ministério do Trabalho e do Emprego (MTE) e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)¹¹.

Trabalhador Rural e suas Características

Perante o artigo 7º da Constituição Federal de 1988, trabalhador rural é todo aquele que desempenha atividades relacionadas a agricultura, pecuária, agroindústria e outras atividades relacionadas ao campo. Ademais, a Constituição Federal de 1988 assegura alguns direitos desses trabalhadores, como salário, seguro-desemprego, participação nos lucros e resultados e outros¹⁰.

Outro autor¹¹ explica de forma semelhante ao que foi ressaltado pela Constituição Federal de 1988, que o trabalhador rural é aquele que desempenha atividades relacionadas a agricultura, pecuária e agroindústria, e são subdivididos em 3 grupos, sendo:

- **Trabalhadores autônomos:** os que desempenham atividades dentro de sua propriedade ou quando arrendam a propriedade de alguém;
- **Trabalhadores assalariados,** os que realizam as atividades em troca do pagamento, recebendo x valor no mês, podendo ser um cargo permanente ou temporário;
- **Cooperativa,** quando um grupo de trabalhadores se reúnem para produzir e comercializar em conjunto, dividindo os gastos e lucros.

Ademais, o autor ainda descreveu que existem diferentes tipos de lavouras, como a lavoura temporária que é utilizada no plantio de hortaliças, leguminosas e cereais; a lavoura perene que são as frutíferas e as plantações de café, elas levam um tempo para começar a produzir, mas depois produzem por muitos anos; lavouras orgânicas é quando se cultiva de forma sustentável; lavouras de silvicultura, popularmente conhecida como eucalipto e pinus, utilizadas na produção de madeiras e celuloses; e as lavouras agroflorestais que mistura as culturas agrícolas com árvores¹¹.

Os trabalhadores rurais apresentam diferenças distintas em relação a população urbana, como baixo nível de escolaridade, difícil acesso à saúde e a serviços sociais e outros¹².

Embora a literatura tenha muitos artigos que contemplam e sabem a importância do tema “trabalhador rural”, existem poucos estudos que abordam de forma ampla sobre a saúde e bem-estar desses trabalhadores. Há uma brecha para a que aponta

a necessidade de uma abordagem de forma mais integral considerando as condições econômicas, sociais e de saúde do trabalhador rural⁷.

Composição, ação e reações ao organismo dos principais agrotóxicos usados em lavouras

De acordo com a literatura pesquisada, mais de 80% dos brasileiros utilizam agrotóxicos a fim de combater doenças e pragas nas lavouras, aumentando a produtividade e os lucros, mas também contribuindo para o aumento dos danos ambientais e a saúde do trabalhador, principalmente, quando se expõe a mais de um tipo de agrotóxicos de uma vez¹³.

Durante a realização da pesquisa, foi constatado que os principais agrotóxicos utilizados são os organofosforados, glifosato e carbamatos, apresentando de diferentes formas seus mecanismos de ação¹.

Na literatura, existem muitos estudos que descrevem diferentes tipos de reações ao organismo humano, e relatam que estes agrotóxicos entram no corpo por meio de contato com a pele, mucosa, pela respiração e ingestão e tendem a causar manifestações muscarínicas agudas, como vômito, diarreia, bradicardia. Os sintomas da intoxicação aguda são: náuseas, tonturas, vômitos, desorientação, dificuldade respiratória, sudorese e salivação excessiva, diarreia, chegando até coma e morte. Embora haja muitos estudos presentes na literatura, vê-se uma necessidade de novas pesquisas relacionadas a esse tema, explorando novas dosagens e novos tipos de agrotóxicos⁷.

Ademais, é extremamente importante que as organizações regulamentadoras sobre o uso de agrotóxicos sejam revisadas e que haja um monitoramento rigoroso quanto retratado uso dos mesmos, e que seja implementada novas formas de educação em saúde com os trabalhadores rurais⁵.

Ações de Enfermagem ao Trabalhador Rural exposto aos agrotóxicos utilizados na lavoura

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS)⁴, os agrotóxicos constituem um risco à saúde, devido às exposições excessivas e múltiplas durante seu manuseio. A enfermagem no âmbito da atenção primária desenvolve um papel fundamental, mas que ainda é algo muito precário e que necessita de melhorias⁶.

O trabalhador rural possui nível de escolaridade menor se comparado aos trabalhadores urbanos, com isso, os trabalhadores que buscam a atenção primária na zona rural, muitas vezes saem de lá sem entender o que foi lhe explicado e não relata com vergonha. O uso de agrotóxicos é uma prática regulamentada pela Lei Federal nº 7.802/1989 conhecida como a “Lei dos Agrotóxicos”, que contribui no uso nas lavouras, eliminando as pragas presente nas plantações, mas que implica direta e indiretamente na saúde do trabalhador, causando danos a mesma¹².

Dessa forma, a equipe de enfermagem é

responsável por abordar métodos que tragam esses trabalhadores para a atenção básica, rodas de conversas e grupos imperativos de formas simples e no linguajar que eles irão compreender, uso de equipamentos de segurança individual (EPI)⁶. Mesmo sendo tão essencial que haja ações da equipe de enfermagem para promoção e prevenção de saúde para estes trabalhadores, há poucos estudos que contemplam o papel da enfermagem¹⁰.

No **quadro 3** foram levantados os principais problemas de enfermagem citados os diagnósticos de enfermagem segundo NANDA¹⁴ e elaborado os cuidados de enfermagem relacionados a intoxicação por agrotóxicos no trabalhador rural.

Quadro 3. problemas de enfermagem e os cuidados de enfermagem relacionados a intoxicação por agrotóxicos no trabalhador rural.

PROBLEMAS DE ENFERMAGEM	DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NANDA	CUIDADOS DE ENFERMAGEM
Náuseas e Vômitos.	Motilidade gastrointestinal disfuncional. 00196, 2017.	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar o paciente a se hidratar com soro oral e a ingerir muito líquido; • Ofertar alimentos sólidos gradualmente; • Aferir parâmetros vitais (PA, FC, FR, T); • Avaliar hidratação da pele e mucosas.
Bradicardia.	Diminuição do débito cardíaco. 00029, 2017.	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar o paciente a ficar de repouso; • Observar sinais de complicação, como síncope, tontura ou insuficiência cardíaca; • Aferir parâmetros vitais (PA, FC, FR, T).
Desorientação.	Processo de pensamento perturbado. 00279, 2020.	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar nível de consciência, de acordo com a escala de Glasgow; • Ofertar medicação conforme prescrição médica.; • Manter ambiente seguro e livre de sons desnecessários.
Dificuldade respiratória.	Padrão de respiração ineficaz. 00032, 2020.	<ul style="list-style-type: none"> • Manter o paciente em posição de Fowler; • Administrar oxigenoterapia conforme prescrição médica; • Avaliar saturação por oximetria digital; • Identificar sinais de cianose precoce.
Sudorese.	Ansiedade. 00147, 2020.	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o grau da ansiedade; • Fazer uma anamnese familiar, para tentar compreender o que pode ter desencadeado o problema; • Monitorar os sinais vitais.
Salivação excessiva.	Náusea. 00134, 2017.	<ul style="list-style-type: none"> • Manter o paciente em uma posição confortável que permita a deglutição; • Monitorar os sinais de desconfortos; • Estimular hidratação oral.

Diarreia.	Nutrição desequilibrada. 00002, 2020.	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar a ingestão de líquidos; • Orientar o paciente a informar a equipe de enfermagem se houver alguma alteração, como presença de sangue ou muco; • Avaliar sinais de desidratação (pele e mucosas).
Coma.	Hipertermia. 00007, 2017. Padrão de respiração ineficaz. 00032, 2020.	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir via aérea adequada; • Aspirar secreções; • Elevar a cabeceira a 30º graus; • Manter acesso venoso de bom calibre; • Administrar medicamentos conforme prescrição; • Implementar sonda para alimentação e diurese; • Avaliar exames laboratoriais e necessidade de correção dos eletrólitos; • Monitorar temperatura corporal; • Aferir parâmetros vitais; • Implementar escala de Braden e ações para diminuir risco de úlceras de pressão; • Avaliar saturação por oximetria digital; • Identificar sinais de cianose precoce.

Fonte: NANDA (2017-2020) e (2021-2023), adaptado por autoras do estudo, (2024).

5. CONCLUSÃO

O presente estudo evidencia a seriedade da exposição à agrotóxicos pelos trabalhadores rurais e suas consequências à saúde, reforçando a importância da equipe de enfermagem na promoção de um ambiente de trabalho seguro. A partir da revisão integrativa dos artigos, foi possível identificar tanto as condições adversas enfrentadas por esses trabalhadores quanto as brechas na assistência à saúde a serem abordadas.

A análise de dados confirmou que, embora haja avanços nas políticas de saúde e segurança do trabalho, muitos trabalhadores enfrentam desafios significativos, como baixa escolaridade e falta de acesso a serviços de saúde, o que dificulta seu entendimento sobre os riscos associados ao uso de agrotóxicos. A partir disso, a equipe de enfermagem possui um papel fundamental, não apenas nos atendimentos de emergência, mas também na educação e conscientização dos trabalhadores rurais retratando a importância do uso de equipamentos de proteção individual (EPI) e das práticas seguras no manejo de agrotóxicos.

As estratégias de saúde propostas ao longo deste estudo, como roda de conversa e programas educativos são fundamentais para aproximar os trabalhadores rurais da Atenção Primária, promovendo o cuidado e prevenção com a saúde. Além disso, a necessidade de uma abordagem mais integral e com multiprofissionais fica ainda mais evidente na saúde do trabalhador rural,

investigando não apenas a resolução de problemas imediatos, mas também a promoção de condições de vida e trabalho mais saudáveis.

Em síntese, o presente trabalho contribui para a compreensão da complexidade da saúde do trabalhador rural exposto ao uso de agrotóxicos, ressaltando a urgência de políticas públicas que promovam seus direitos, garantindo sua proteção, e melhores condições de saúde.

Espera-se que a partir deste estudo e de seus resultados, possa incentivar futuras pesquisas e implementações de ações mais eficazes por parte das equipes de saúde, visando não apenas a melhoria da qualidade de vida dessa população, mas também a valorização do papel crucial que desempenham na agricultura e economia do país. Práticas de educação em saúde e conscientização dessa população, se revelam cada vez mais essenciais para transformar a realidade enfrentada por esses trabalhadores, promovendo um ambiente mais seguro e saudável.

Para concluir, foram levantados 8 problemas de enfermagem citados seus diagnósticos segundo NANDA e elaborados os cuidados de enfermagem relacionados a intoxicação por agrotóxicos no trabalhador rural.

6. AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Centro Universitário UNIFACIG pelo ambiente acadêmico e recursos oferecidos, essenciais para a realização do estudo.

7. REFERÊNCIAS

- [1] Vieira, *et al.* Importância do enfermeiro do trabalho na promoção e prevenção de saúde frente às intoxicações por agrotóxicos em trabalhadores rurais. *Saúde, Ética & Justiça.* 2018; 23.
- [2] Pessoa, *et al.* Uso de agrotóxicos e saúde de trabalhadores rurais em municípios de Pernambuco. *Saúde em Debate.* 2022; 46(spe2):102–121.
- [3] OIT (Organização Internacional do Trabalho). Guia para a formulação de Políticas Nacionais de Emprego. Departamento de Políticas de Emprego. Genebra: OIT. 2013.
- [4] BRASIL. Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer (INCA). Agrotóxicos. 2018.
- [5] Viero, *et al.* Sociedade de risco: o uso dos agrotóxicos e implicações na saúde do trabalhador rural. *Escola Anna Nery.* 2016; 20(1):99–105.
- [6] Cezar-Vaz, *et al.* Abordagem socioambiental na enfermagem: focalizando o trabalho rural e uso de agrotóxicos. *Revista Brasileira de Enfermagem.* 2016; 69(6):1179–1187.
- [7] Lima, *et al.* Interfaces da enfermagem no cuidado rural: revisão integrativa. *Texto & Contexto – Enfermagem.* 2020; 29:e20180426.
- [8] Vale MSS. Atenção à saúde do trabalhador rural: a importância do acompanhamento no cotidiano. Faculdade Nova Esperança de Mossoró/RN. 2019.
- [9] Matos, *et al.* Enfermagem do trabalho: abordando competências e habilidades para a atuação do enfermeiro. *Temas em Saúde.* 2017; 17(3).
- [10] Santos, *et al.* Enfermagem do trabalho na promoção à saúde do trabalhador. *Ciências da Saúde,* v.29. dez.

2023.

- [11] Rocha, *et al.* Cargas de trabalho e acidentes de trabalho em ambiente rural. *Texto & Contexto – Enfermagem*. 2015; 24(2):325–335.
- [12] Moreira, *et al.* A saúde dos trabalhadores da atividade rural no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*. 2015; 31(8):1698–1708.
- [13] Mendes, *et al.* Agrotóxicos: principais classificações utilizadas na agricultura brasileira - uma revisão de literatura. *Revista Maestria*. 2019; 17:95-107.
- [14] NANDA I. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA (2017-2020) e (2021-2023).